

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCO NA INCIDÊNCIA DO PÉ – DIABÉTICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** AGNALDO MOREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR

Claudia Regina Santana Amarante

**Autores:**

Jocelice da Silva Cardoso

Joyce Barbosa da Silva Santos

Júlio Cezar de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que acomete grande parte da população mundial, sendo o pé diabético uma das suas complicações mais severas, pois uma vez instalada pode levar a amputação. Para reduzir a incidência do pé diabético é necessário que haja uma prevenção adequada baseada em estratégias de educação individualmente ou em grupo de diabéticos e atenção no domicílio e a realização de cuidados específicos nos pés já comprometidos e nos pés em risco. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo por meio de uma revisão sistemática que buscou identificar o conhecimento científico produzido na enfermagem brasileira sobre os fatores de risco e prevenção do pé diabético de 1999 a 2010, a importância da atuação da enfermeira nas ações de prevenção do pé diabético e sugerir ações de prevenção do pé diabético nas unidades básicas de saúde. Utilizando um levantamento bibliográfico de 09 artigos científicos nacionais, que foram analisados segundo método de análise de conteúdo, foram construídas três categorias que responderam os objetivos propostos. Categoria 1- Fatores de risco clínico-metabólicos que apontam como fatores de risco importantes para o pé diabético o tempo de diabetes e a diminuição da sensibilidade plantar. Categoria 2- Fatores de risco dermatológico-locais que demonstra que a presença de calos e rachaduras são condições de alto risco para o pé diabético, assim como, fissuras, bolhas, onicomicose e as unhas espessas/farináceas. Categoria 3- Fatores de risco comportamentais que destaca os hábitos inadequados dos diabéticos que podem levá-lo ao comprometimento dos pés, como o uso do sapato inadequado ou andar descalço, o corte de unha impróprio e o usar água quente nos pés. Tais considerações induzem a necessidade de uma formação adequada e especializada do profissional de saúde para que ele possa através da educação, sensibilizar o paciente diabético e seus familiares, quanto a forma adequada de prevenção do pé diabético, visto que, alguns dos fatores de risco são advindos de atitudes inadequadas de autocuidado.